



# **Projeto Mário Travassos**

## **Artigo de Opinião**

**ANÁLISE DA GESTÃO DO CONTROLE EFETIVO  
DE PEÇAS E ITENS CONSUMÍVEIS NO TEMPO  
NECESSÁRIO PARA A MANUTENÇÃO DAS  
VIATURAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**CAD Eduardo Costa Nakamura**  
(Opinião de inteira responsabilidade dos autores)

2019

**RESUMO:** Esse trabalho tem por objetivo analisar e compreender a necessidade de um correto gerenciamento de estoques de materiais referentes à manutenção de viaturas do Exército brasileiro. Para melhor expor minha opinião, explicarei alguns conceitos que são de grande importância para o entendimento do artigo como previsão da demanda e gestão de estoque, desse modo dando o correto embasamento e rigidez para o artigo, a fim de trazer informações fidedignas. Este tema é de grande relevância para os oficiais do serviço de Intendência e do quadro de Material Bélico recém formados na AMAN, pois serão os agentes da administração que estarão lidando diretamente com a gerência de materiais ligados à manutenção de viaturas de suas respectivas Organizações Militares. A metodologia utilizada nesse artigo será realizada através de levantamentos bibliográficos de autores com obras já publicadas, a fim de sustentar um embasamento teórico para o artigo.

**Palavras-chave:** Planejamento da demanda; Gestão de Estoque.

## **INTRODUÇÃO**

Nos dias atuais, percebe-se a grande importância que as grandes instituições tem em gerenciar seus meios materiais e pessoais. Não é admissível a falta de gestão, tendo em vista que um mau gerenciamento pode acarretar em reflexos negativos, os quais trarão perda de tempo em consequência perda de dinheiro.

Alinhado com esta reflexão, a Academia militar das Agulhas Negras (AMAN) vem formando os futuros agentes da administração, os quais serão os gestores da instituição Exército brasileiro, que lidarão diretamente com a gestão de material e pessoal.

Esta pesquisa contemplará a parte que se refere da gestão de material para a manutenção de viaturas, a qual está intimamente ligado com a gestão de estoque dos materiais de peças e itens utilizados na manutenção, bem como, o planejamento da demanda dessas mesmas peças para que haja uma continuidade no processo e não venha ser interrompido de uma hora para outra.

## **DISCUSSÃO E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O ASSUNTO**

Todo bom gerenciamento da gestão de material parte de um planejamento da demanda. De acordo com Ballou (2006 apud Gonçalves 2017, p.8) a previsão da demanda é parte essencial para o funcionamento de qualquer empresa, tendo em vista que esse planejamento traz aos administradores os principais fatores que estão diretamente ligados as vendas, o que possibilita uma visão ampla aos gestores, desse modo o planejamento proporciona vantagens para a organização.

Assim tanto mais o administrador realizar o planejamento da demanda maior será a organização de sua empresa e menor será um possível contra tempo. Nas Organizações militares, este planejamento é realizado em A-1, ou seja, um ano antes dos recursos chegarem até as unidades, em que o agente da administração realiza este planejamento através do histórico da saída de determinados materiais do estoque, juntamente com isso, ele consulta o Sistema de material do Exército( SIMATEX), sistema que gerencia a entrada e saída de materiais, para averiguar quanto de material existem em estoque, assim conseguirá planejar o quantitativo para a aquisição.

Ritzman e Krajewski (2008) apontam a importância de utilizar a correta escolha de técnica a ser utilizada. O objetivo preponderante é escolher a técnica de previsão mais adequada para as diferentes características de demandas. O autor fala ainda em levar em consideração o tempo da projeção em curto, médio ou longo prazo que será planejado a previsão, assim sendo um fator para a melhor escolha da técnica de previsão.

Para previsões de demanda deve levar em conta a frequência que esse material é retirado do estoque. Por exemplo, nas manutenções de viaturas, o óleo que lubrifica o motor será utilizado em uma frequência bem maior do que um pneu, pois por características técnicas os óleos possuem uma vida útil menor do que a vida útil do pneu. Por isso na hora de realizar o planejamento dos materiais que serão utilizados é de extrema importância saber a frequência com que esse material sairá do estoque. Ainda no mesmo exemplo, o planejamento para óleos lubrificantes será um planejamento a curto prazo tendo em vista que sairá do estoque uma grande quantidade de óleos lubrificantes, já para os pneus poderão realizar um planejamento a longo prazo, tendo em vista que será retirado em uma frequência menor. Portanto, deve-se atentar para a frequência que os materiais são retirados do estoque. Além da importância do planejamento da demanda, o gerenciamento de estoque é de suma importância. Pois, uma vez que os agentes da administração tenham feito o correto planejamento de materiais, e estas peças já estejam nas Organizações Militares, cabe agora, os administradores gerirem estes materiais de forma que tenham a melhor organização possível nos almoxarifados, de forma que quando for requerido determinado material, este seja despachado de maneira mais rápida possível a fim de não ocorrer interrupção em nenhum processo.

Os estoques são meios de contabilizar e organizar materiais de forma que fique organizado, e de fácil acesso caso seja procurado algum material. De acordo com Elsayed; Boucher (1994) um sistema de estoque é um modo de organizar a fim de monitorar e controlar determinados itens que estejam em estoque, conseguindo verificar, se determinado item precisa ser ou não repostos.

Para gerenciar e operacionalizar os estoques foi desenvolvido um método de classificação ABC. Este método foi criado a partir da análise do economista italiano Vilfredo Pareto, onde constatou que 80% das riquezas da população estava concentrado em 20% da população. A partir desse estudo, os estoques foram categorizados e classificados em ABC, em que A representaria 20% da quantidade de materiais e equivaleria a 80% do valor monetário do estoque, os materiais tipo B representaria 30% da quantidade de materiais e corresponderia a 15% do valor monetário do estoque, e por último o tipo C que representaria a 50% da quantidade de materiais e corresponderia a 5% do valor monetário do estoque. Pode-se perceber que esta é uma boa ferramenta para gerenciar um estoque grande, tendo em vista que os itens são categorizados e classificados em A, B ou C, assim dividindo-os de acordo com os valores monetários agregado a cada item. Logo, o administrador pode dar o grau de importância aos itens do seu estoque.

A fim de ilustrar a classificação ABC, abaixo encontra-se um gráfico de Valor do estoque X Quantidade de itens no estoque em [%] (figura 1)

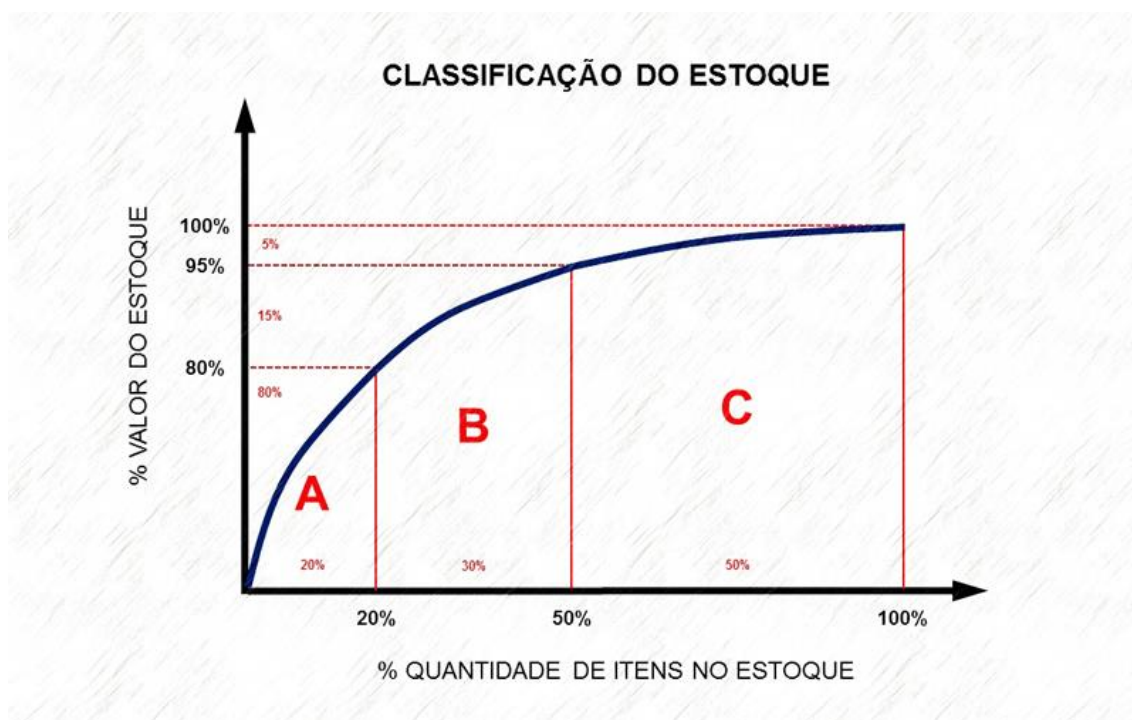


Figura 1- Curva ABC

Fonte: <http://www.gazetainformativa.com.br/diagrama-de-pareto-ou-simplesmente-curva-abc/>

Ao realizarmos aquisição de um mesmo material para o estoque, devemos adotar critérios de gestão para que esses materiais não estraguem. Assim em um inventário permanente, o critério para avaliação de estoque de mercadoria trabalha com três sistemas, sendo o controle de estoque pelo PEPS (Primeira que Entra Primeiro que sai), o UEPS (Último que Entra Primeiro que Sai) e o sistema médio ponderado móvel (MARQUES, 2013). Darei ênfase nos dois primeiros sistemas.

Segundo Marques (2013, p.6),

No sistema PEPS (Primeiro que Entra Primeiro que Sai), a este controle com base neste critério, daremos baixas no custo da seguinte maneira: à medida que ocorrem as vendas, vamos dando baixa a partir das primeiras compras, o que equivaleria ao raciocínio que vendemos primeiro as primeiras unidades compradas.

No sistema UEPS (Último que Entra Primeiro que Sai), faz-se o contrário do sistemas anterior, dando como custo, o valor da última mercadoria entrada, assim, a entrada é a primeira a sair.

## CONCLUSÃO

Portanto, este trabalho apresentou premissas da necessidade que o agente da administração deve ter em gerir um estoque. Além de analisar e elucidar os métodos de gestão, compreendendo que a classificação ABC é uma excelente ferramenta para gerir um estoque de materiais em Organizações Militares. Esta ferramenta é de grande utilidade, pois ao dividir os materias de acordo com seu

valor agregado, o agente da administração consegue dar ênfase e priorizar os itens do estoque. Além dessa ferramenta, a adoção de critérios para diferenciar os mesmos tipos de materiais em sistemas PEPS e UEPS se faz necessário para estoques grandes. Pois caso não haja essa gerencia, o administrador pode perder seus itens no estoque devido a ultrapassar a data de vencimento. Também conseguimos explicar a necessidade de um planejamento eficaz, se faz necessário realizar em um tempo adequado para que não haja interrupção em nenhum processo, pois caso haja, poderá trazer reflexos em outras áreas.

## REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

ELSAYED, E. A; BOUCHER, T. O. **Analysis and Control of Production Systems**, 2 ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall, 1994.

JÚNIOR, C. A. D. G. **Desenvolvimento de uma Metodologia para a Gestão de Estoque de Itens Utilizados na Manutenção de Viaturas de um Batalhão Militar Logístico**. Santa Maria, 2017.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P. **Operations Management: strategy and analysis**. 6.ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall, 2004.

MARQUES, W. L. **Controle de Estoques Para Análise Fundamental Empresarial**. Paraná, 2013